# SANKOFA: CONSTRUINDO ESPAÇOS DE AQUILOMBAMENTO E RESISTÊNCIA DE CORPOS E COLETIVOS NEGROS EM UM CURSO DE PSICOLOGIA

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

**SOARES-SIQUEIRA; Alícia [1], CAMPOS-SANTOS; Carine [2], CHAVEIRO; Maylla Monnik Rodrigues de Sousa [3]**

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo propor estratégias de resistência a partir de corpos e coletivos negros socialmente oprimidos em uma instituição de ensino localizada em Uberaba, Minas Gerais, a partir do conceito de aquilombamento. Para Beatriz Nascimento, “quilombo” não é apenas algo realizado e localizado no passado, mas é um termo que adquiriu novos sentidos e aspectos ao longo do tempo, como uma forma de junção e resistência do povo negro, a fim de promover o reconhecimento e a preservação de sua cultura (Souto, 2020).

Especificamente, nesse trabalho, a raça é o primeiro âmbito em que as desigualdades sociais se reproduzem e, a partir do momento em que ela é definida como ponto central a ser abordado, é possível também pensar na interceccionalidade presente nessa temática, considerando gênero, orientação sexual, capacidade, território, religião, nação, entre outros - que ocorrem de maneira muito específica e peculiar para pessoas negras - e propor estratégias de resistência frente à essa opressão.

Somado a isso, a instituição de ensino em questão, inserida em sociedade, não está isenta de imitar as lógicas que perpetuam o racismo estrutural presente nesta; que se constitui como reprodutora das lógicas racistas e geradora de desigualdades sociais. Há muito o que se avançar a fim de que o ensino seja verdadeiramente emancipador, promova análises críticas e ações reflexivas (Penteado & Guzzo, 2010).

A ideia deste trabalho surge a partir do encontro de duas estudantes e uma professora universitária que identificaram a necessidade de propor estratégias de luta e resistência em um espaço acadêmico, em sua maioria, branco e embranquecido, reprodutor de silenciamentos e apagamentos de corpos pretos. Desse modo, foi possível encontrar inspirações no trabalho desenvolvido por Purificação, Galrão, Khouri, Santos e Castelar (2020) e propor a criação de “Sankofa: Liga Acadêmica de Relações Étnico-Raciais”. Sankofa é uma Andinkra simbolizado por um pássaro olhando para trás e significa “retornar ao passado para ressignificar o presente e construir o futuro” (Chaveiro, 2020). Para Souto (2020), a prática do aquilombamento perpassa todo o significado de Sankofa “uma vez que diz respeito a acessar um legado fundado no início da experiência diaspórica, adaptá-lo às condições do presente e, com isso, criar a possibilidade de futuros pluriversais... Ou seja, aquilombar-se é o ato de assumir uma posição de resistência contra-hegemônica a partir de um corpo político” (p. 141).

Referências:

Chaveiro, M. M. R. D. S. (2020). Cabelos crespos em movimento (s): infância e relações étnico-raciais. Souto, S. (2020). Aquilombar-se: insurgências negras na gestão cultural contemporânea. Revista Metamorfose, 4(4), pp. 133-144. Penteado, T. C. Z., & Guzzo, R. S. L.. (2010). Educação e psicologia: a construção de um projeto político-pedagógico emancipador. Psicologia & Sociedade, 22(Psicol. Soc., 2010 22(3)). https://doi.org/10.1590/S0102-

[1] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, aliciasoares642@gmail.com
[2] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, carinesc07@gmail.com
[3] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, maylla.chaveiro@gmail.com

71822010000300017. Purificação, T. S. da, Galrão, H. A. S., Khouri, J. G. R., Santos, J. D. N., & Castelar, M. (2020). A construção de um LARR: contações sobre a criação da Liga Acadêmica de Relações Raciais. Revista Psicologia, Diversidade E Saúde, 9(4), 433–441. https://doi.org/10.17267/2317-3394rpds.v9i4.3353.

**PALAVRAS-CHAVE**: resistência, relações raciais, aquilombamento



[1] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, aliciasoares642@gmail.com
[2] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, carinesc07@gmail.com
[3] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, maylla.chaveiro@gmail.com